

Almir Sater - Eu, Você e Um Violão

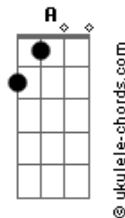
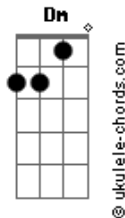
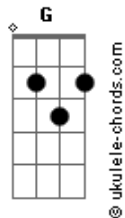
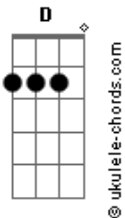
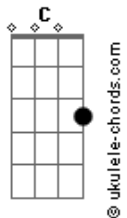
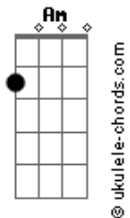
tom:

Am

Lá no sertão, onde mora a ventania
 Onde o trovão, cria as suas melodias
 Onde o clarão, da luz que alumia o dia
 Se prepara e se anuncia
 Lá no sertão, tormentas e valentias
 Fabricam ondas, tsunamis, maresias
 Na escuridão das noites fundas e frias
 Sem pecado e sem poesia
 Mas se houver luz do Sol se houver
 Ondas do mar e mais
 Se houver paixão, sonhos no ar
 Quem vai querer sofrer
 O mundo é meu, o mundo é seu
 Nosso lugar

Lá no sertão, onde tudo principia
 Onde a razão natural das teorias

Acordes



Irá trazer, o poder e a energia
 Do luar pra cantoria

Olha o prazer, a noite daqui a um dia
 A Lua passa clareando a morraria
 E a gente vai pra onde o verso se cria
 No colo da melodia

Então virá uma canção e a gente vai cantar
 Quem saberá dizer então como será, se for
 Você e eu, eu e você
 E um violão

Mas se houver luz do Sol se houver
 Ondas do mar e mais
 Então virá uma canção
 E a gente vai cantar
 Você e eu, eu e você
 E um violão